

MEMÓRIA CAMPINEIRA (46)

VILA BRANDINA

Em terras destacadas do Engenho do Mato Dentro e doadas pela Viscondessa de Campinas à filha Maria Brandina, casada em 1836 com Álvaro Xavier da Silva Camargo, que fundou o engenho nesse mesmo ano; em 1885 a fazenda pertencia à viúva Maria Brandina de Souza Aranha, com 230 mil pés de café em terra massapé, dispondo de máquina de benefício a água e terreiros atijolados. Falecida Maria Brandina, pertencia a fazenda, em 1900, a Cândido Álvaro & Irmão (Antônio Álvaro de Sousa Camargo), com a produção de nove mil arrobas de café.

Em 1914 pertencia a este último sob a razão de Antônio Álvaro & Bueno, ficando depois só propriedade do primeiro, que, falecido, deixando para os filhos a fazenda, ela se tornou de um adquirente das partes dos demais, Lafaiete Álvaro de Sousa Camargo, prefeito de Campinas, casado com sua prima Odila Egídio de Sousa Santos. Este casal, sem descendentes e proprietário de três fazendas, transformou-a em fazenda de criar gado puro holandês, e de produzir leite do qual distribuía gratuitamente às crianças pobres, dando ao imóvel o nome de Vila Brandina. Preparando a partilha de seus bens, destinaram a fazenda Santa Luzia aos herdeiros dele; a Santa Odila, aos herdeiros dela; e a Vila Brandina à fundação que instituíram sob o nome de Fundação Odila e Lafaiete Álvaro, para que ela continuasse distribuindo, então em maior escala, o leite às crianças necessitadas.

Ao se instituir a Fundação Odila e Lafaiete Álvaro, com reunião solene de sua diretoria e convidados, o autor, que ocupava o cargo de primeiro tesoureiro da primeira diretoria da Fundação, escolhido pelos demais diretores, teve a incumbência de saudar o casal benemérito, o que fez com afirmativas como: “Nesta solenidade vemos o império da bondade; institui-se um grande acervo patrimonial para menores desamparados; fundamenta-se com solidez uma instituição de beneficência que desenvolverá sua ação assistencial no vasto campo da infância necessitada, num âmbito ainda não atingido em nosso município”.

(Pupo, Celso Maria de Mello - **Campinas, município no Império, 184-185**. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, 1983).